

Porto Alegre

Documento gerado em 05/11/2018 às 11:35:38



População Censitária (2010)	1.409.351
População Residente Urbana (2010)	1.409.351
População Residente Rural (2010)	0
Quantidade de Eleitores (2016)	1.098.515
Esperança de Vida ao Nascer ¹ (2010)	76
Taxa de Envelhecimento ² (2010)	10,47
IDHM ³ (2010)	0,805
IDHM - RS (2010)	0,746
Produto Interno Bruto - PIB ⁴ (2015)	68.117.224 (R\$ mil)
Produto Interno Bruto Per Capita ⁵ (2013)	R\$ 39.091,64
Renda Média Domiciliar Per Capita ⁶ (2010)	R\$ 1.722,37
Instrução (2010)	
Pessoas com Superior completo	250.867
Pessoas com EM completo e Superior incompleto	378.419
Pessoas com EF completo e EM incompleto	215.020
Pessoas sem Instrução ou EF incompleto	394.287

¹ Esperança de Vida ao Nascer
Número médio de anos que as pessoas deverão viver a partir do nascimento, caso mantidos constantes ao longo da vida o nível e o padrão de mortalidade por idade prevalentes no ano do Censo. (Fonte: AtlasBrasil)

² Taxa de Envelhecimento
% da População com 65 anos ou mais de idade. (Fonte: AtlasBrasil)

³ IDHM - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
Avalia o desenvolvimento dos municípios brasileiros nas dimensões Longevidade, Educação e Renda, sendo calculado pela média geométrica de índices nas 3 dimensões, com pesos iguais. Varia de 0 a 1 (Quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento humano do município). (Fonte: AtlasBrasil)

⁴ Produto Interno Bruto
Total dos bens e serviços produzidos pelas unidades produtoras residentes destinados ao consumo final. (Fonte: IBGE)

⁵ Produto Interno Bruto Per Capita
PIB Municipal do ano dividido pela população do mesmo ano. (Fonte: DATASUS/IBGE)

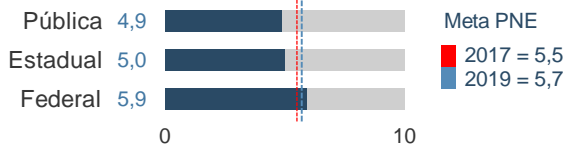
⁶ Renda Média Domiciliar Per Capita
Média da soma dos rendimentos mensais dos moradores do domicílio, em reais, dividida pelo número de seus moradores. (Fonte: DATASUS/IBGE)

Indicadores Agregados

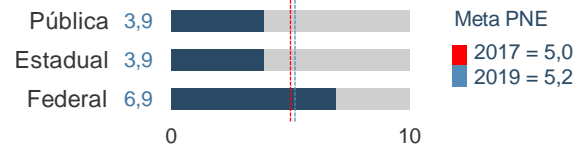
IDEB

Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). Indicador de qualidade educacional calculado a partir dos dados sobre aprovação escolar (Censo Escolar) e média de desempenho nas avaliações do Inep (Saeb e Prova Brasil). Varia de zero a dez, sendo que quanto maior, melhor a qualidade educacional. (Fonte: INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira/MEC)

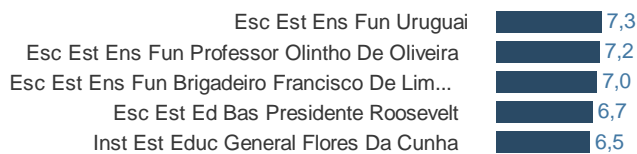
IDEB Ensino Fundamental - Anos Iniciais 2017



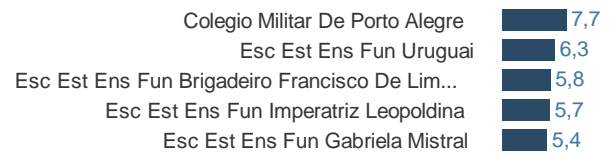
IDEB Ensino Fundamental - Anos Finais 2017



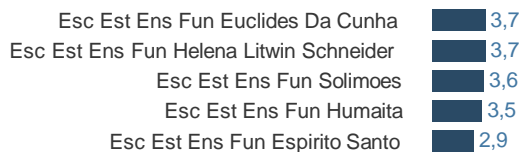
Escolas com Melhores IDEB - Anos Iniciais



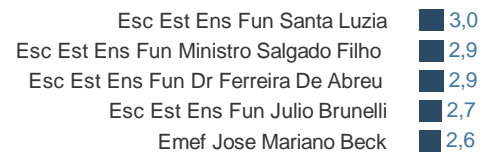
Escolas com Melhores IDEB - Anos Finais



Escolas com Piores IDEB - Anos Iniciais

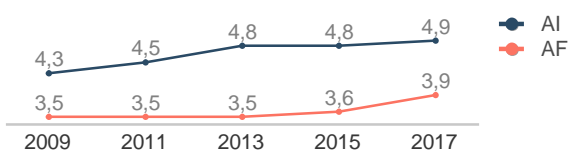


Escolas com Piores IDEB - Anos Finais



Evolução IDEB

Ensino Fundamental - Rede Pública



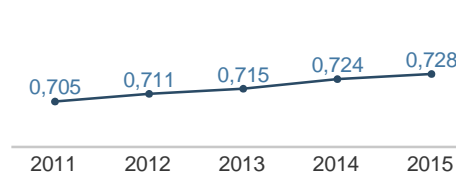
IDESE - Educação

Índice de Desenvolvimento Socioeconômico do Rio Grande do Sul. Calculado através da média aritmética dos índices de quatro blocos: População entre quatro e cinco anos; População entre seis e 14 anos; População entre 15 e 17 anos e População com 18 anos ou mais, sendo que os blocos são compostos pelos indicadores Tx de matrícula na pré-escola; Nota da Prova Brasil (5º e 9º ano do ensino fundamental); Tx de matrícula do ensino médio e Percentual da população adulta com pelo menos o ensino fundamental completo. O índice varia de 0 a 1, sendo que, quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento. (Fonte: FEE/RS)

IDESE Educação 2015



Evolução



Desempenho RS

Ano	Idese
2015	0,698
2014	0,697
2013	0,679
2012	0,664
2011	0,651

Indicadores Agregados (Continuação)

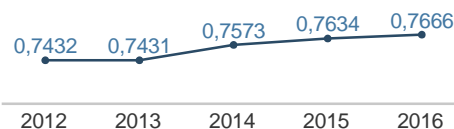
IFDM - Educação

Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM). Avalia a oferta de educação infantil e, principalmente, a qualidade da educação prestada no ensino fundamental, em escolas públicas e privadas. É composto por seis indicadores: Taxa de Matrículas na Educação Inf., Taxa de Distorção de Idade-Série, % de Docentes com Ensino Sup., Média de Horas Aulas Diárias, Taxa de Abandono e Média do IDEB, com pesos de 20%, 10%, 15%, 15%, 15% e 25% respectivamente. O índice varia de 0 a 1, sendo que, quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento. (Fonte: FIRJAN – Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro)

IFDM Educação 2016



Evolução



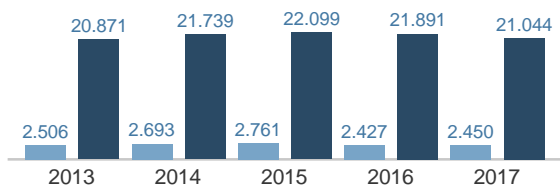
Educação Infantil

Matrículas

Número de matrículas iniciais em creche (crianças com até 3 anos de idade) e pré-escola (crianças de 4 e 5 anos de idade), das redes pública (municipal, estadual e federal) e privada. O cálculo inclui matrículas do Ensino Regular e da Educação Especial. (Fonte: INEP/MEC)

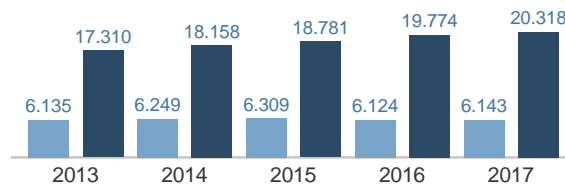
Creche

■ Pública ■ Privada

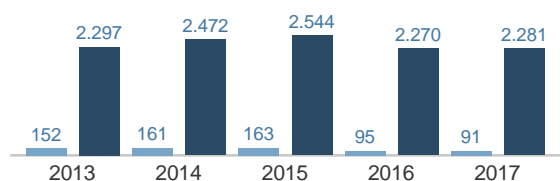


Pré-Escola

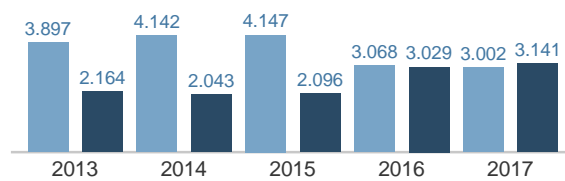
■ Pública ■ Privada



■ Parcial ■ Integral



■ Parcial ■ Integral

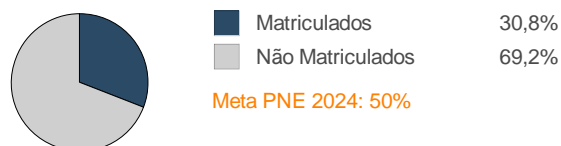


Só há informação disponível das matrículas por turno nas redes pública municipal e estadual.

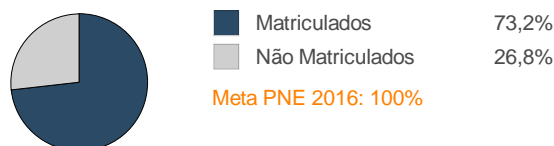
Taxas de Atendimento

Número de alunos matriculados em Creche (0 a 3 anos) e Pré-Escola (4 e 5 anos) dividido pela população na faixa etária respectiva ¹. (Fontes: INEP/MEC e FEE/RS).

Creche 2017



Pré-Escola 2017



¹ Os dados referentes à população nas faixas etárias de creche e pré-escola são de 2016.

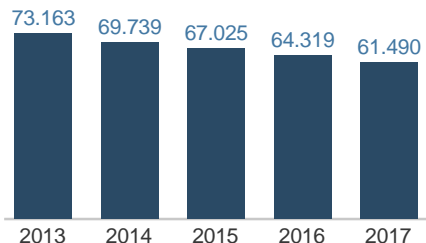
Obs: Alguns municípios possuem taxa de atendimento superior a 100% pelo fato de possuírem alunos matriculados de municípios vizinhos.

Ensino Fundamental

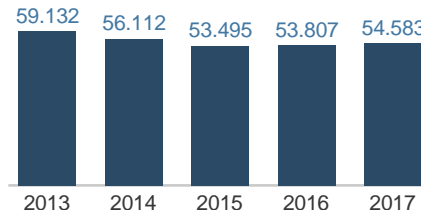
Matrículas

Número de matrículas iniciais no Ensino Fundamental das redes federal, estadual e municipal. O cálculo inclui as matrículas do Ensino Regular e da Educação Especial. (Fonte: INEP/MEC)

Anos Iniciais



Anos Finais



Taxa de Distorção Idade - Série

É a porcentagem de alunos defasados dois anos ou mais em relação à série que deveriam estar matriculados. (Fonte: INEP/MEC)

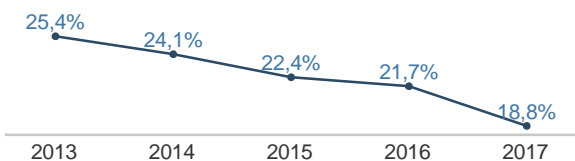
Anos Iniciais - Rede Pública 2017



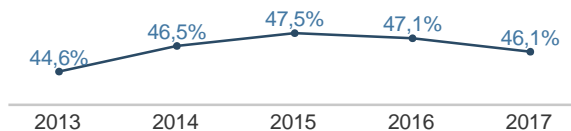
Anos Finais - Rede Pública 2017



Anos Iniciais - Evolução da Taxa de Distorção



Anos Finais - Evolução da Taxa de Distorção



Taxas de Rendimento

Aprovação, Reprovação e Abandono - Rede Pública (Fonte: INEP/MEC)

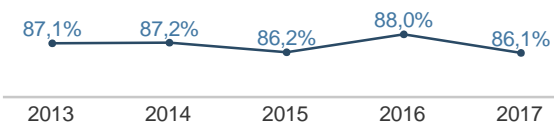
EF - Anos Iniciais 2017



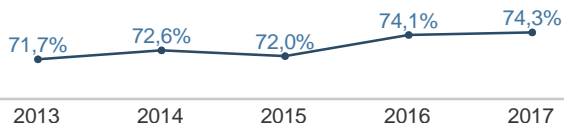
EF - Anos Finais 2017



Anos Iniciais - Evolução da Aprovação



Anos Finais - Evolução da Aprovação

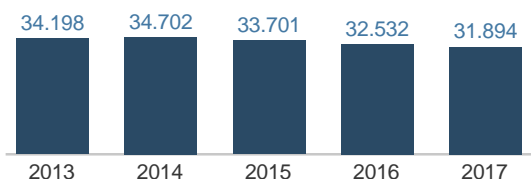


Ensino Médio

Matrículas

Número de matrículas iniciais no Ensino Médio das redes federal, estadual e municipal. O cálculo inclui as matrículas do Ensino Regular e da Educação Especial. (Fonte: INEP/MEC)

Ensino Médio



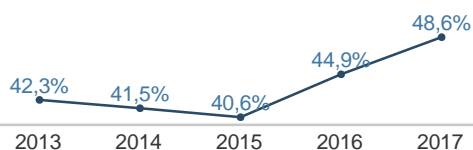
Taxa de Distorção Idade - Série

É a porcentagem de alunos defasados dois anos ou mais em relação à série que deveriam estar matriculados. (Fonte: INEP/MEC)

Ensino Médio - Rede Pública 2017



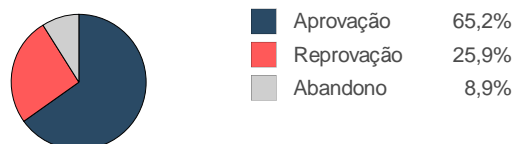
Ensino Médio - Evolução da Taxa de Distorção



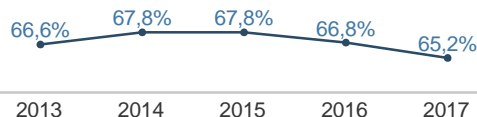
Taxas de Rendimento

Aprovação, Reprovação e Abandono - Rede Pública (Fonte: INEP/MEC)

Ensino Médio 2017



Evolução da Aprovação



ENEM 2017

Exame nacional do ensino médio, cuja finalidade primordial é a avaliação do desempenho escolar e acadêmico ao fim do ensino médio. As notas finais foram calculadas pela média aritmética das notas nas quatro provas objetivas: Ciências da Natureza; Ciências Humanas; Linguagens, Códigos e Matemática. (Fonte: INEP/MEC)

Escolas Públicas com Melhores Notas

Cent Ens Medio Tiradentes	641,44
Colegio Militar De Porto Alegre	626,03
Esc Est Ed Bas Gomes Carneiro	560,98
Colegio De Aplicacao Ufrgs	544,89
Col Est Piratini	540,91

Escolas Privadas com Melhores Notas

Colegio Leonardo Da Vinci-Alfa	644,20
Col Joao Paulo I - Unidade Sul	643,46
Col Marista Nossa Senhora Do Rosario	642,70
Cent Ens Medio Farroupilha	639,78
Centro De Ensino Medio Pastor Dohms-Unidad...	628,85

Escolas Públicas com Piores Notas

Esc Est Ed Bas Almirante Bacelar	493,56
Esc Est Ed Bas Monsenhor Leopoldo Hoff	489,14
Eeem Agronomo Pedro Pereira	486,41
Ce Carlos Fagundes De Mello	476,12
Col Estadual General Alvaro Alves Da Silva Braga	462,66

Escolas Privadas com Piores Notas

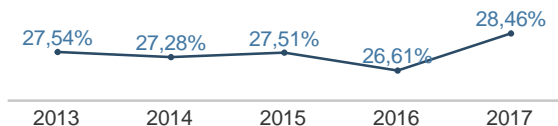
Colegio Luterano Da Paz	539,97
Colegio Mesquita	534,31
Esc Ens Medio Cesi Zona Sul	531,35
Colegio Marista Irmao Jaime Biazus	516,52
Esc Ens Med Sociedade Educacional Monteiro L...	513,53

Investimentos

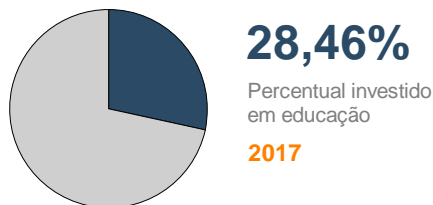
Investimento Total

Aplicações de recursos do município em ações de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino – MDE, de acordo com o estabelecido na Lei nº 9.394/96 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. (Fonte: TCE/RS - Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul)

Evolução do investimento



Investimento atual

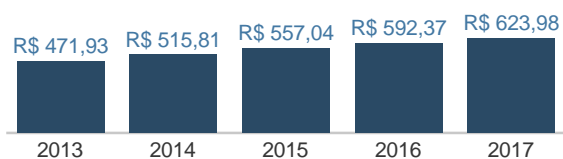


Ano	Receita	Investimento	
2017	R\$ 3.255.852.519,60	R\$ 926.568.889,90	28,46%
2016	R\$ 3.297.351.497,95	R\$ 877.314.038,30	26,61%
2015	R\$ 2.990.256.420,48	R\$ 822.671.469,32	27,51%
2014	R\$ 2.784.540.547,57	R\$ 759.521.263,00	27,28%
2013	R\$ 2.515.183.048,61	R\$ 692.705.796,00	27,54%

Investimento por Habitante

Razão entre as Aplicações de Recursos do município em Educação (MDE) e o total da População do Município. (Fontes: TCE/RS e IBGE, Aplicações de Recursos e População do Município, respectivamente)

Investimento nos últimos anos



R\$ 623,98

Investimento por habitante

2017

Ranking de municípios **2017**



Indicadores Agregados

IDESE - Saúde

Índice de Desenvolvimento Socioeconômico do Rio Grande do Sul. Calculado através da média aritmética dos índices de 3 blocos: Saúde Materno-Infantil, Condições Gerais de Saúde e Longevidade, sendo que os blocos são compostos pelos indicadores Tx de mortalidade de menores de 5 anos; N° de consultas pré-natal por nascidos vivos, Tx de Mortalidade por causas evitáveis; Proporção de óbitos por causas mal definidas e Tx de mortalidade bruta padronizada. O índice varia de 0 a 1, sendo que, quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento. (Fonte: FEE/RS)

IDESE Saúde 2015



Evolução



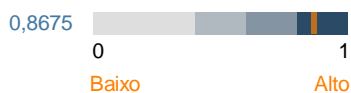
Desempenho RS

Ano	IdeSe
2015	0,817
2014	0,813
2013	0,809
2012	0,809
2011	0,807

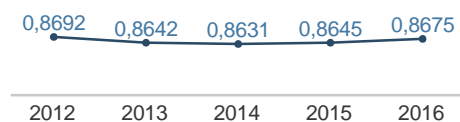
IFDM - Saúde

Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM). Tem foco na saúde básica e é composto por quatro indicadores com pesos iguais (25% cada): Percentual de Gestantes com mais de 6 Consultas Pré-Natal, Proporção de Mortes por Causas Mal Definidas, Taxa de Óbitos Infantis por Causas Evitáveis e Internações Evitáveis por Atenção Básica. O índice varia de 0 a 1, sendo que, quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento. (Fonte: FIRJAN – Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro)

IFDM Saúde 2016



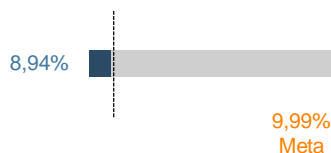
Evolução



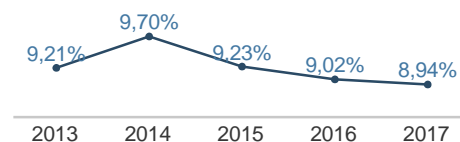
Taxa de Mortalidade Infantil por 1.000 Habitantes

Numerador: número de óbitos de menores de 1 ano de idade em determinado período e local de residência. Denominador: número de nascidos vivos em determinado período e local de residência. Fator de multiplicação: 1.000 (Fonte: SES/RS - Secretaria Estadual da Saúde)

Taxa Mortalidade 2017



Evolução



Ano	Meta
2017	9,99%
2016	9,99%
2015	9,99%
2014	10,20%
2013	10,50%

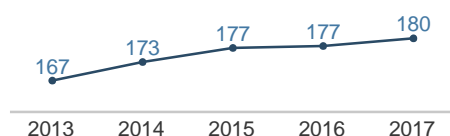
Assistência à Saúde

(Fonte: Ministério da Saúde/Secretaria de Atenção à Saúde e DATASUS)

Habitantes por leito

180 2017

Ministério da Saúde: 333 a 400 ¹



Ano	Leitos de internação disponíveis ¹	Leitos complementares disponíveis ¹	Habitantes por Leito
2017	7.045	1.211	180
2016	7.136	1.211	177
2015	7.176	1.172	177
2014	7.401	1.133	173
2013	7.416	1.383	167

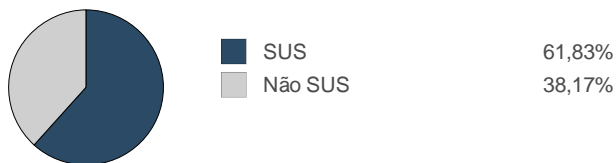
Leitos de Internação: são as camas destinadas à internação de um paciente nas categorias de leitos cirúrgicos, clínicos, obstétricos, pediátricos, Hospital Dia e outras especialidades.
Leitos Complementares: são as camas destinadas à assistência de alta complexidade a pacientes de UTI e Unidade Intermediária.

¹ Parâmetros estabelecidos pelo Ministério da Saúde, para a quantidade de habitantes por leito.

¹ São os leitos disponibilizados para atendimento SUS e não SUS.

Assistência à Saúde (Continuação)

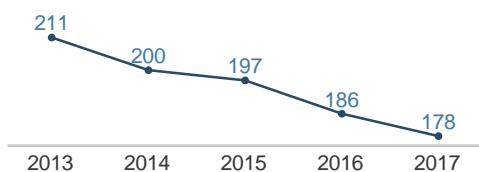
Leitos para atendimento pelo SUS 2017



SUS		
Ano	Leitos de internação	Leitos complementares
2017	4.373	732
2016	4.479	811
2015	4.532	802
2014	4.704	707
2013	4.731	895

Habitantes por profissional médico 178 2017

Ministério da Saúde: 1000²



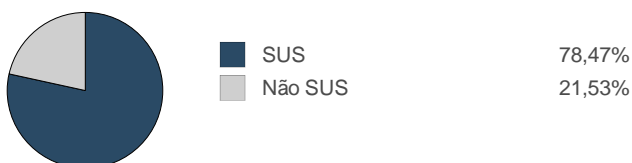
² Parâmetros estabelecidos pelo Ministério da Saúde, para a quantidade de habitantes por profissional médico.

Ano	Médicos Generalistas	Especialistas			Habitantes por Profissional Médico
		Ginecologistas Obstetras	Pediatras	Outros	
2017	3.422	473	572	3.874	178
2016	3.321	446	552	3.658	186
2015	3.113	425	550	3.413	197
2014	2.936	429	558	3.422	200
2013	2.470	430	607	3.435	211

Médicos Generalistas: Médico Clínico + Médicos Generalistas Alopata + Médico da ESF + Médico de Família e Comunidade + Médico Residente.

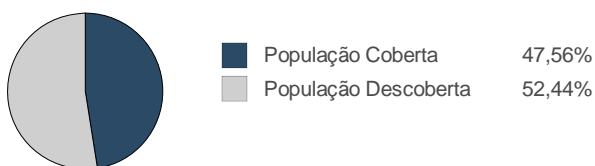
O total mencionado refere-se a todos os profissionais médicos cadastrados no CNES (Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde) do Ministério da Saúde.

Médicos que atendem pelo SUS 2017



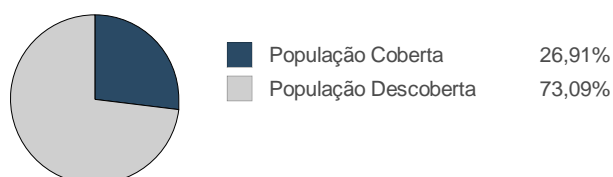
SUS				
Ano	Médicos Generalistas	Especialistas		
		Ginecologistas Obstetras	Pediatras	Outros
2017	3.113	353	493	2.789
2016	3.050	315	482	2.632
2015	2.857	260	467	2.323
2014	2.662	259	465	2.388
2013	2.228	263	515	2.428

Cobertura Populacional por Equipes de Saúde da Família - ESF 2017



Ano	Nº ESF Implantadas	Cobertura Pop p/ ESF
2017	215	47,56%
2016	203	45,27%
2015	178	41,61%
2014	181	42,54%
2013	128	31,17%

Cobertura Populacional por Agentes Comunitários de Saúde - ACS 2017



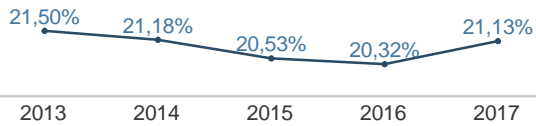
Ano	Nº ACS Implantados	Cobertura Pop p/ ACS
2017	693	26,91%
2016	702	27,33%
2015	653	25,50%
2014	701	27,46%
2013	492	19,97%

Investimentos

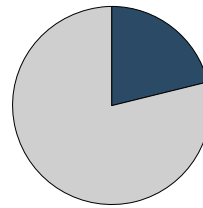
Investimento Total

Considera os investimentos do município em Saúde frente sua Receita de Impostos. (Fonte: TCE/RS)

Evolução do investimento



Investimento atual



21,13%

Percentual investido em saúde

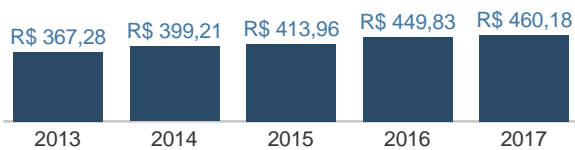
2017

Ano	Receita	Investimento	Porcentagem
2017	R\$ 3.234.538.689,87	R\$ 683.339.641,88	21,13%
2016	R\$ 3.279.335.058,07	R\$ 666.199.519,87	20,32%
2015	R\$ 2.978.414.241,19	R\$ 611.362.996,15	20,53%
2014	R\$ 2.775.520.540,14	R\$ 587.822.728,39	21,18%
2013	R\$ 2.507.959.301,82	R\$ 539.100.378,34	21,50%

Investimento por Habitante

Razão entre os investimentos em Saúde no período e a População do Município no referido período. (Fontes: TCE/RS e IBGE, Investimentos em Saúde e População do Município, respectivamente)

Investimento nos últimos anos

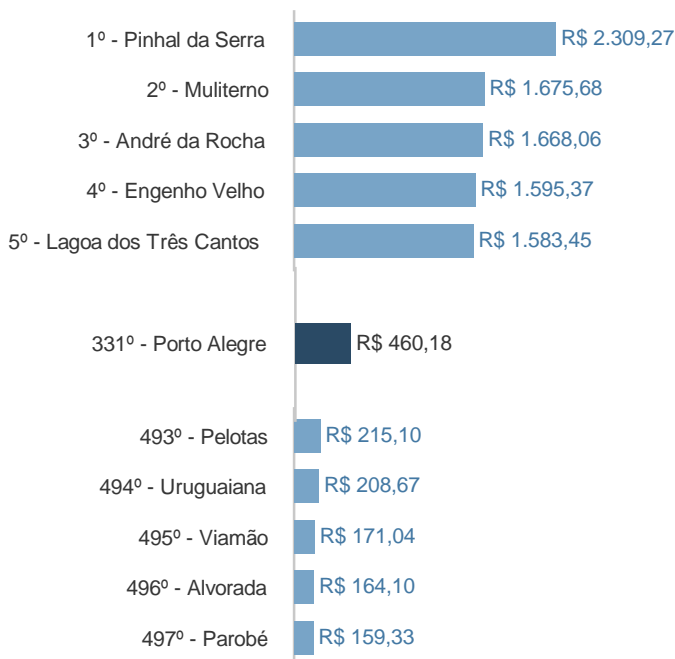


R\$ 460,18

Investimento por habitante

2017

Ranking de municípios **2017**



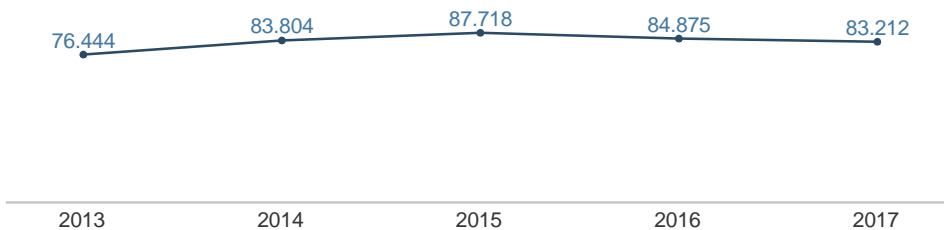
Municípios que mais investem

Municípios que menos investem

Dados Gerais da Violência

São as ocorrências Criminais, por tipo de delito, divulgadas pela Secretaria de Segurança Pública (Fonte: SSP/RS).

Evolução das Ocorrências Criminais



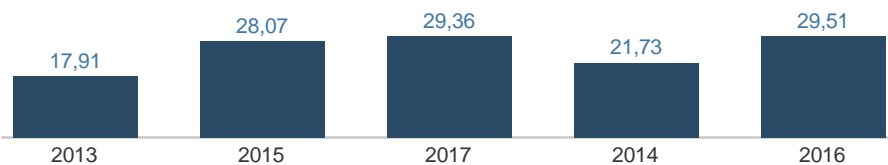
83.212

Ocorrências Criminais

2017

Ocorrências de Crimes Violentos por 1.000 Habitantes

Razão entre o número de ocorrências de crimes violentos no município (Homicídio Doloso, Homicídio Doloso de Trânsito, Latrocínio, Roubo, Roubo de Veículo, Extorsão mediante Sequestro) e o número de habitantes do município, cujo resultado é multiplicado por 1.000. (Fontes: SSP/RS e IBGE, Ocorrências Criminais e População, respectivamente)



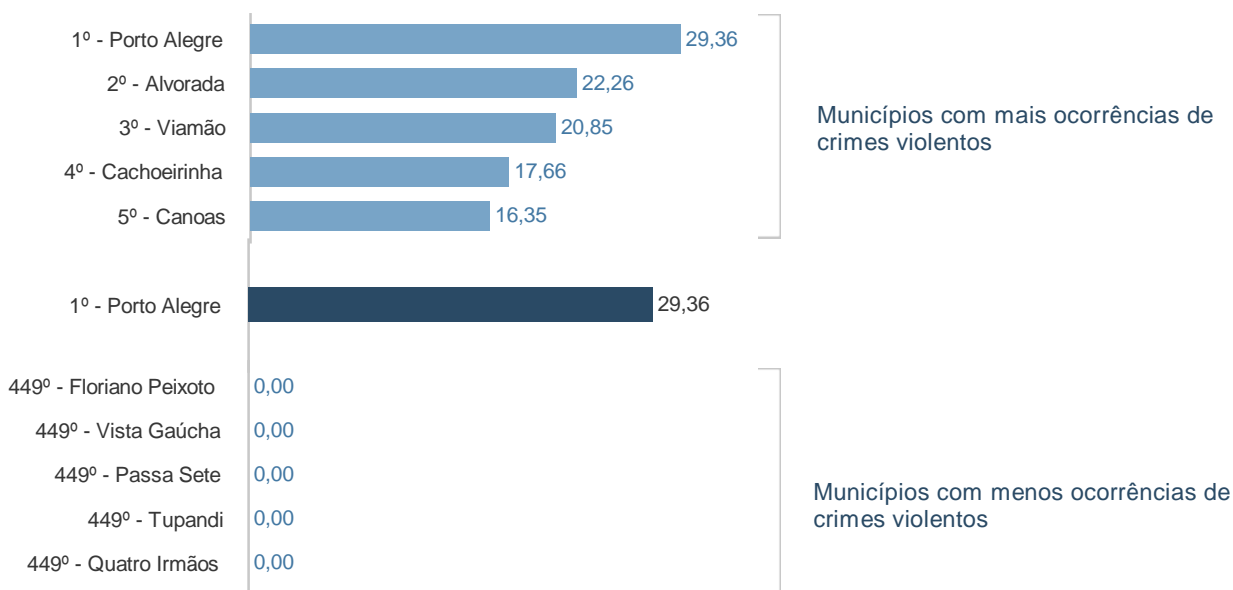
29,36

Ocorrências de Crimes Violentos p/ 1.000 Habitantes

2017

Ranking de Ocorrências de Crimes Violentos por 1.000 Habitantes

2017



Municípios com mais ocorrências de crimes violentos

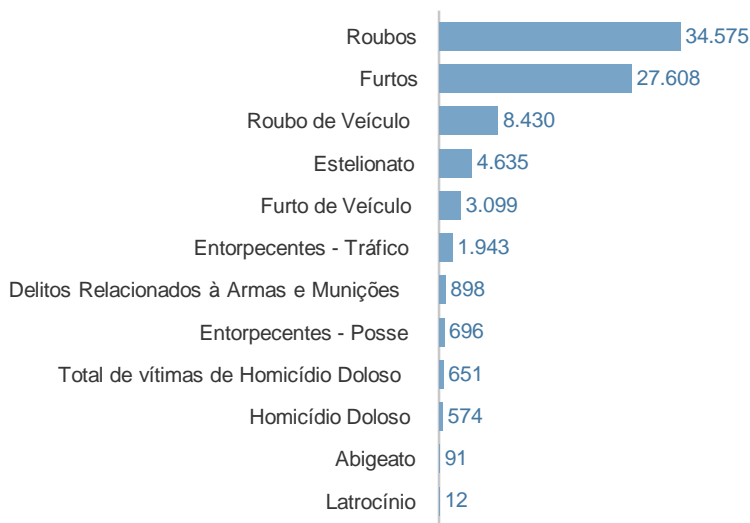
Municípios com menos ocorrências de crimes violentos

Observações:

- 1) As Ocorrências Criminais são registros de ocorrências para fatos consumados, porém sujeitos à alteração pela própria fonte, em decorrência do andamento das investigações criminais. Os dados foram extraídos da fonte em 20/02/2018.
- 2) Os dados de "Ocorrências de Crimes Violentos por 1.000 Habitantes" do ano de 2010 não contemplam os "Homicídios Dolosos de Trânsito" em razão da SSP/RS só ter estes dados disponibilizados a partir de 2011.
- 3) 45 Municípios gaúchos não tiveram ocorrências em Crimes Violentos no ano de 2017. Portanto, os cinco municípios apresentados no ranking com menos ocorrências são meramente ilustrativos.

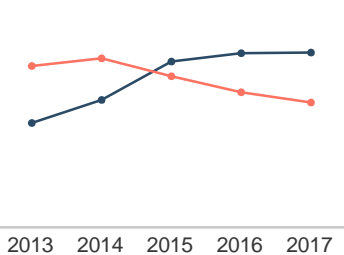
Dados Gerais da Violência (Continuação)

Ranking por Tipo de Ocorrência 2017



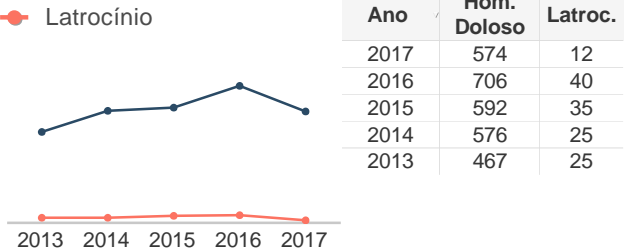
Roubos e Furtos

● Robos ● Furtos



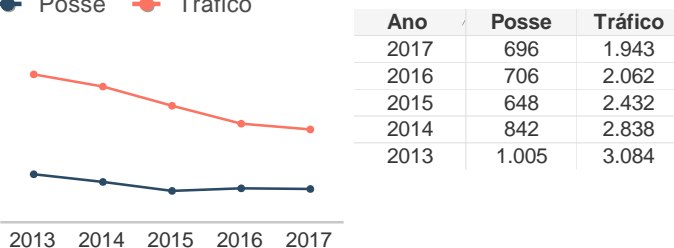
Latrocínios e Homicídios

● Homicídio Doloso ● Latrocínio



Entorpecentes

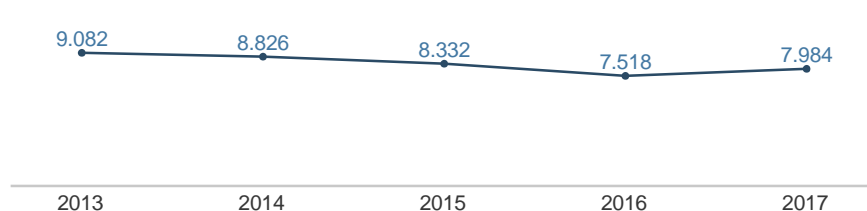
● Posse ● Tráfico



Violência Contra a Mulher

São as Ocorrências Criminais, por tipo de delito enquadrado na Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/06), divulgados pela Secretaria de Segurança Pública (Fonte: SSP/RS).

Evolução das Ocorrências Criminais



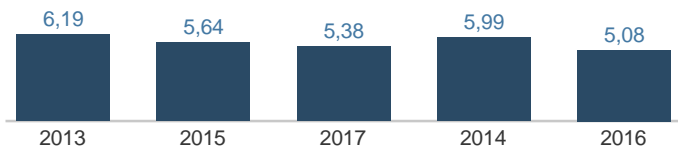
7.984

Ocorrências Criminais
2017

Violência Contra a Mulher (Continuação)

Ocorrências de Crimes Contra a Mulher por 1.000 Habitantes

Razão entre o número de ocorrências de delitos contra a mulher, enquadrados na Lei Maria da Penha (Ameaça, Estupro, Lesão Corporal, Feticídio Tentado e Feticídio Consumado) no município e o número de habitantes do município, cujo resultado é multiplicado por 1.000. (Fontes: SSP/RS e IBGE, Ocorrências Criminais e População, respectivamente)



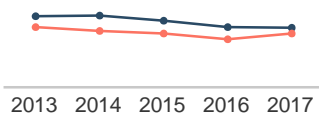
5,38

Ocorrências de Crimes contra a Mulher p/ 1.000 Habitantes

2017

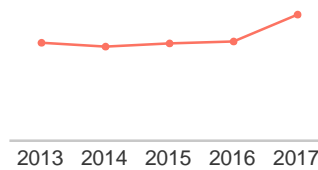
Ameaça e Lesão

- Ameaça
- Lesão Corporal



Ano	Ameaça	Lesão Corporal
2017	4.022	3.624
2016	4.045	3.237
2015	4.473	3.610
2014	4.815	3.793

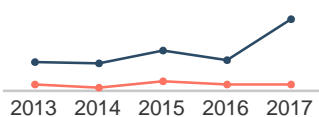
Estupro



Ano	Estupro
2017	240
2016	189
2015	186
2014	179
2013	187

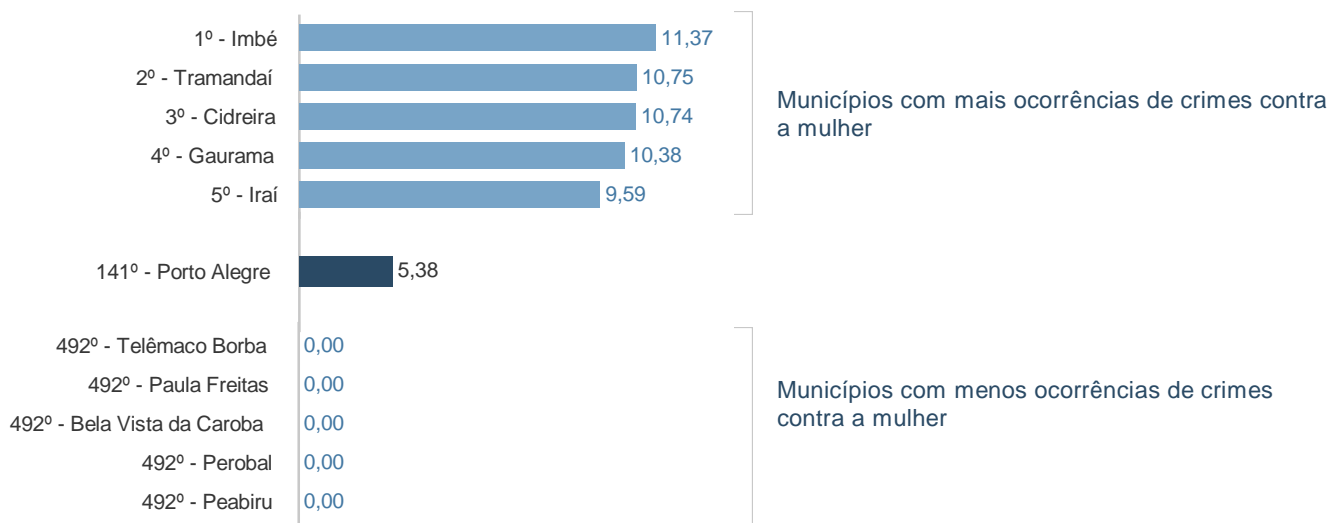
Feticídio

- Tentado
- Consumado



Ano	Tentado	Consumado
2017	90	8
2016	39	8
2015	51	12
2014	35	4
2013	36	8

Ranking de Ocorrências de Crimes Contra a Mulher por 1.000 Habitantes **2017**



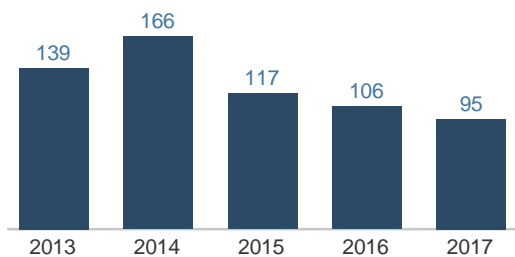
Observações:

- As Ocorrências Criminais são os fatos registrados até a data da extração da base de dados, sujeito ainda a alterações provenientes da revisão de ocorrências duplicadas, apuração de informações oriundas de investigações, diligências, perícias, correção do fato no final da investigação policial, etc. Dados extraídos em 24/02/2018.
- Feticídio: Trata-se dos Homicídios enquadrados pelo recorte de gênero.
- 404 municípios gaúchos não tiveram ocorrências de crimes contra a mulher no ano de 2017. Portanto, os cinco municípios apresentados no ranking com menos ocorrências são meramente ilustrativos.

Violência no Trânsito ¹

(Fonte: Detran/RS)

Vítimas Fatais em Acidentes de Trânsito 2017



¹ Dados extraídos da fonte em 07/03/2017.

Evolução de Acidentes Fatais 2017

